

1490-1499: os factos



- ◆ Granada, Reino de Reino muçulmano da Hispania formado em 1232, conquistado pelos reis Católicos em 2 de Janeiro de 1492.
- ◆ Rossilhão (em catalão *Rosselló*; em francês *Roussillon*). O território foi conquistado pelos árabes em 720; reconquistado pelos francos em 759, foi entregue em 1172 ao rei de Aragão, Afonso II; em 1462 foi integrado na França, mas em 1493 voltou a Aragão, pelo Tratado de Barcelona; foi conquistado pela França de 1640 a 1642 e pelo o tratado dos Pirinéus de 1659, aí foi integrado.
- ◆ Em 1494 o rei de França Carlos VIII ocupa Nápoles e, em nome dos direitos históricos da casa de Anjou, assume-se como rei; será expulso no ano seguinte; nova investida de Luís XII sobre Milão, contra a qual se ergue uma Santa Liga formada pelo papa Júlio II
- ◆ Guerras entre os Valois e os Habsburgos (1494-1559) Em 1494 o rei de França Carlos VIII ocupa Nápoles e, em nome dos direitos históricos da casa de Anjou, assume-se como rei; será expulso no ano seguinte; nova investida de Luís XII sobre Milão, contra a qual se ergue uma Santa Liga formada pelo papa Júlio II. Francisco II, aliado a Veneza, vence os suíços em Marignano (1515) e toma posse do ducado de Milão durante seis anos. Carlos V é eleito imperador em 1516; conquista Tournai e integra esta antiga possessão francesa nos Países Baixos. Francisco I, em Fevereiro de 1525, é derrotado em Pavia por um exército de Carlos V comandado pelo belga Charles de Lannoy; é obrigado a assinar o Tratado de Paris de 1526, onde renuncia a Milão e a Nápoles, assim como à Flandres, à Borgonha e ao Artois. Francisco I alia-se aos turcos de Solimão o Magnífico que em 1521 conquistam Belgrado, ocupam a Hungria e em 1529 cercam Viena. A França procura uma aliança com Henrique VIII de Inglaterra que sai frustrada, com o papa e com vários príncipes alemães (em 1552 foi assinado o Tratado de Friedwald, em Hesse). A partir de então, a França inicia o processo moderno da política externa, marcada pela indiferença religiosa. Desencadeia uma segunda guerra entre 1526 e 1529 que termina com o Tratado de Cambrai de 1529, onde Carlos V deixa de reivindicar a Borgonha que, aliás, nunca havia sido entregue pelo rei de França. Terceira

guerra entre 1536 e 1538; Francisco I conquista a Sabóia e o Piemonte em 1536; a França irá abandonar estas conquistas em 1559. Quarta Guerra de 1542-1544 termina com o Tratado de Crépy; a França perde o Artois e a Flandres; Francisco I morre em 1547. Quinta guerra de 1552, com a França de Henrique II aliada aos príncipes protestantes alemães; ocupadas as cidades de Metz, Toul e Verdun. Carlos V inicia o processo de divisão do império: em Outubro de 1555 cede a Filipe II Nápoles e os Países-baixos; em Janeiro de 1556 o Franco-Condado, a Espanha e as restantes possessões italianas; em Setembro de 1556 cede ao irmão Fernando, já rei da Boémia e da Hungria, as possessões hereditárias dos Habsburgos na Alemanha e a coroa imperial; retira-se para Espanha e morre em 1558. Sexta guerra entre os Valois e os Habsburgos, a partir de 1556; em Agosto de 1557, vitória de Filipe II em Saint-Quentin; a França ocupa Calais, em Janeiro de 1558, e o Luxemburgo; termina com o tratado de Cateau-Cambrésis (3 de Abril de 1559), Filipe II mantém Milão e o reino de Nápoles e o rei de França permanece em Calais, há duzentos anos na posse dos ingleses, Metz, Toul e Verdun. Reis de França renunciam a uma presença forte em Itália e Habsburgos são obrigados a renunciar a um *império universal*

♦Áustria Em 1496, a saga continua com o casamento de Filipe o Belo, filho de Maximiliano, com Joana a Louca, filha dos reis Católicos; o herdeiro deste consórcio, Carlos, vai assim reunir as casas de Áustria, da Borgonha, de Castela e de Aragão.

♦França Com Luís XII (1498-1515) é anexado o ducado de Orleães (1498);